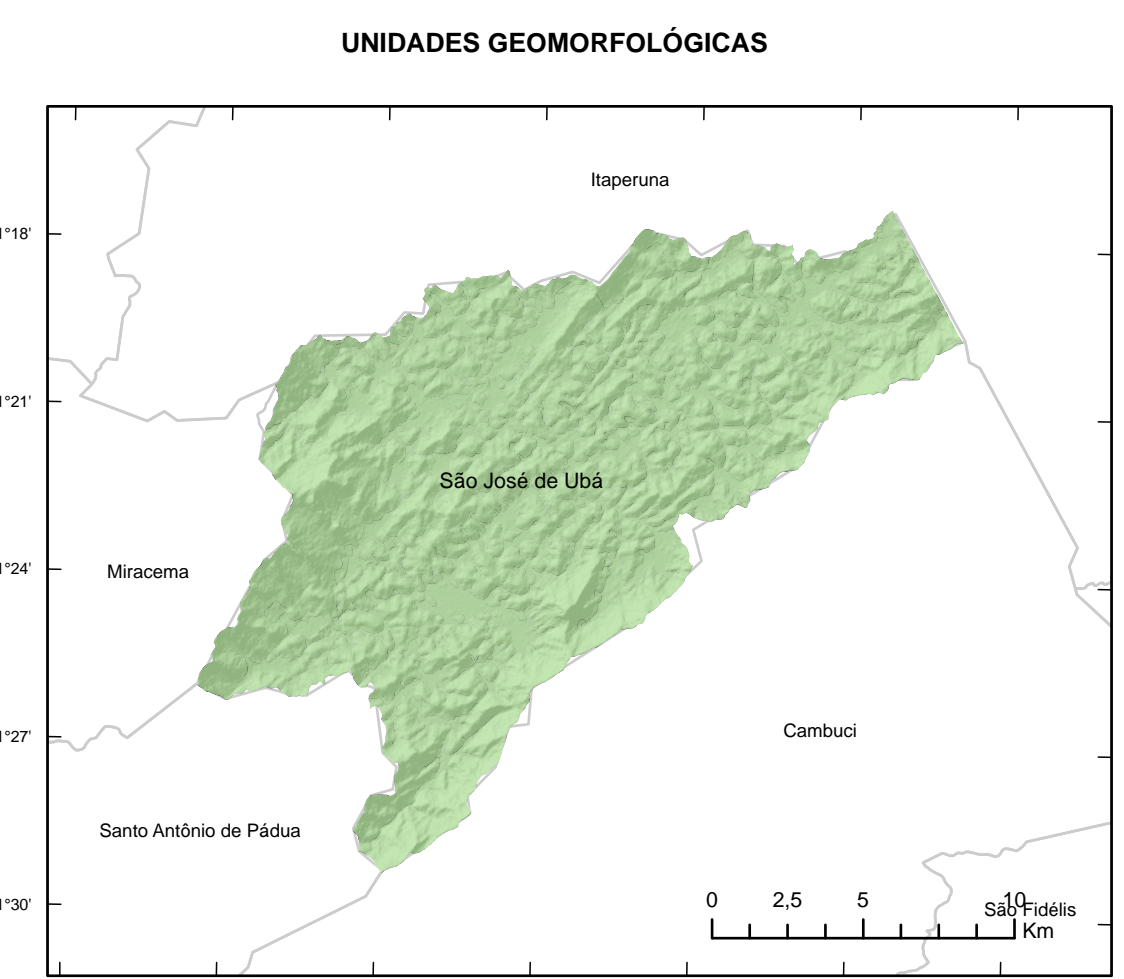
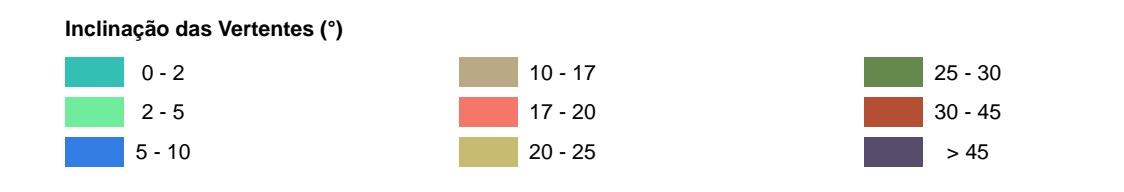
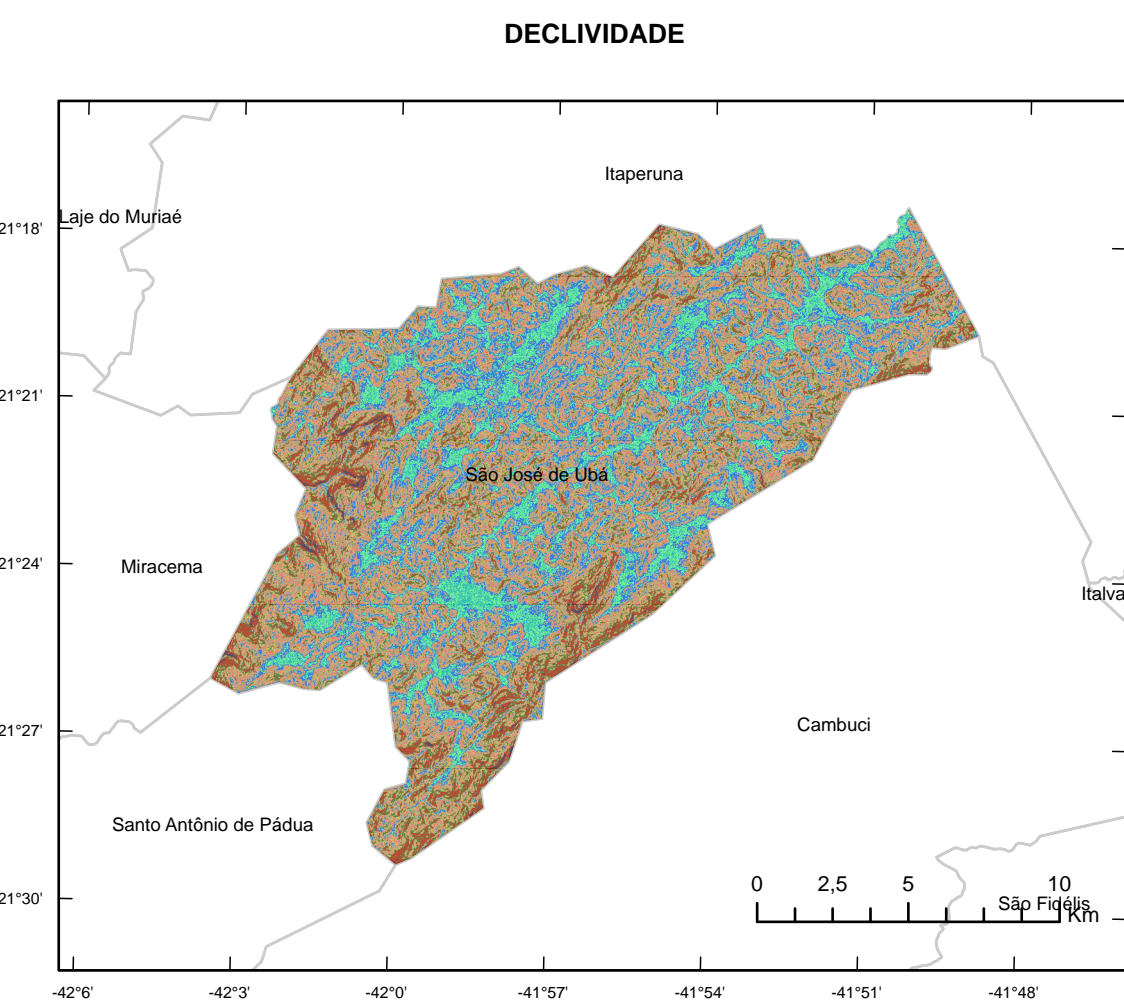
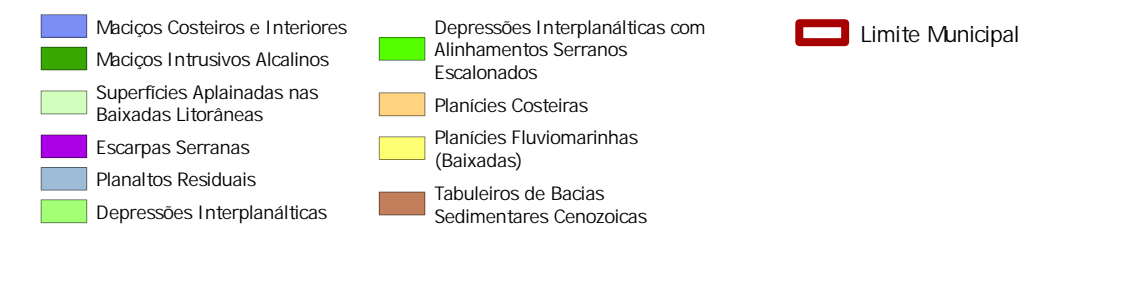
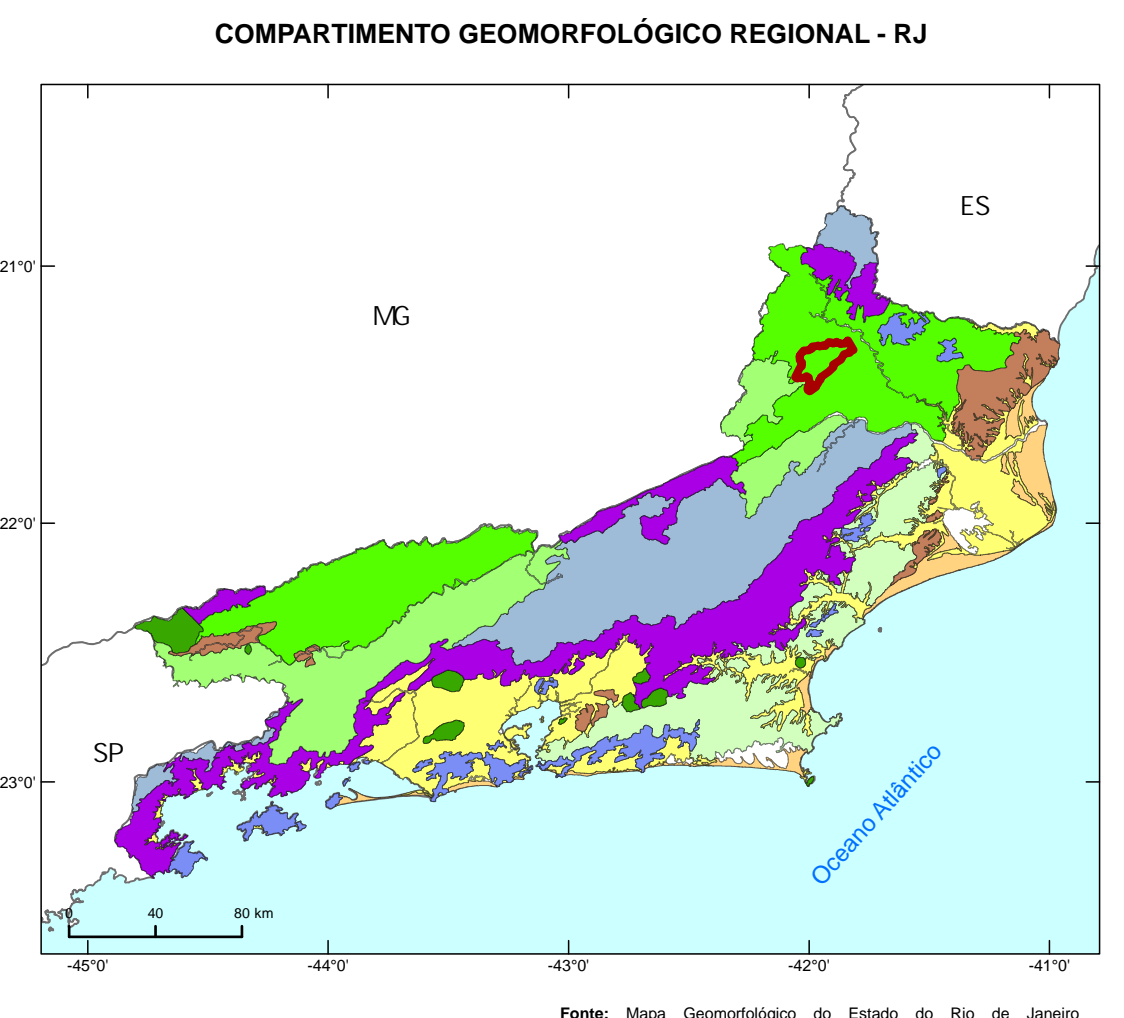
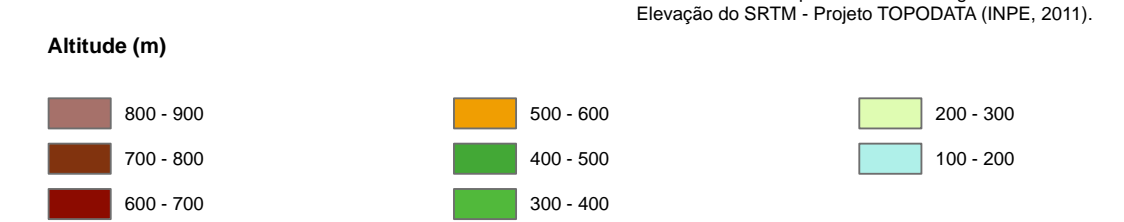
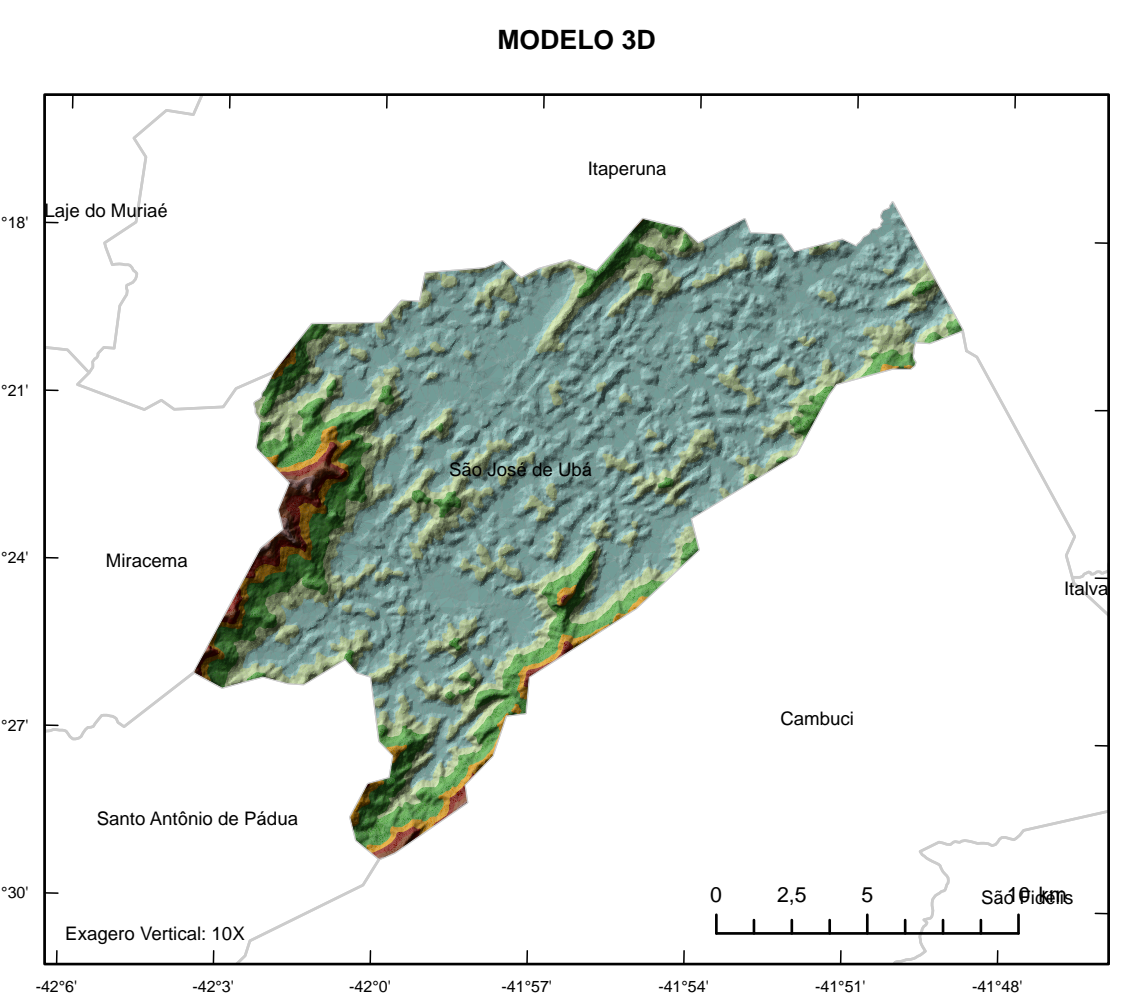


MUNICÍPIO SÃO JOSÉ DE UBÁ - RJ

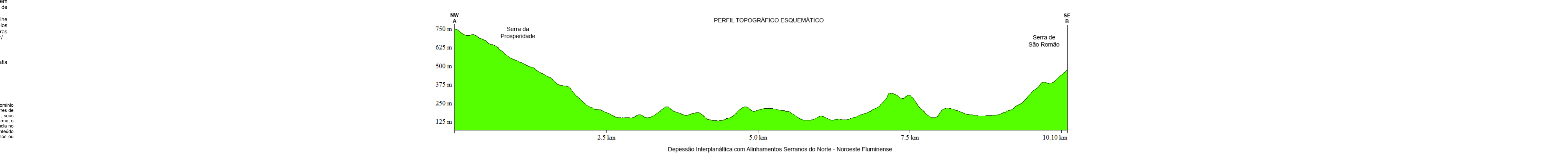
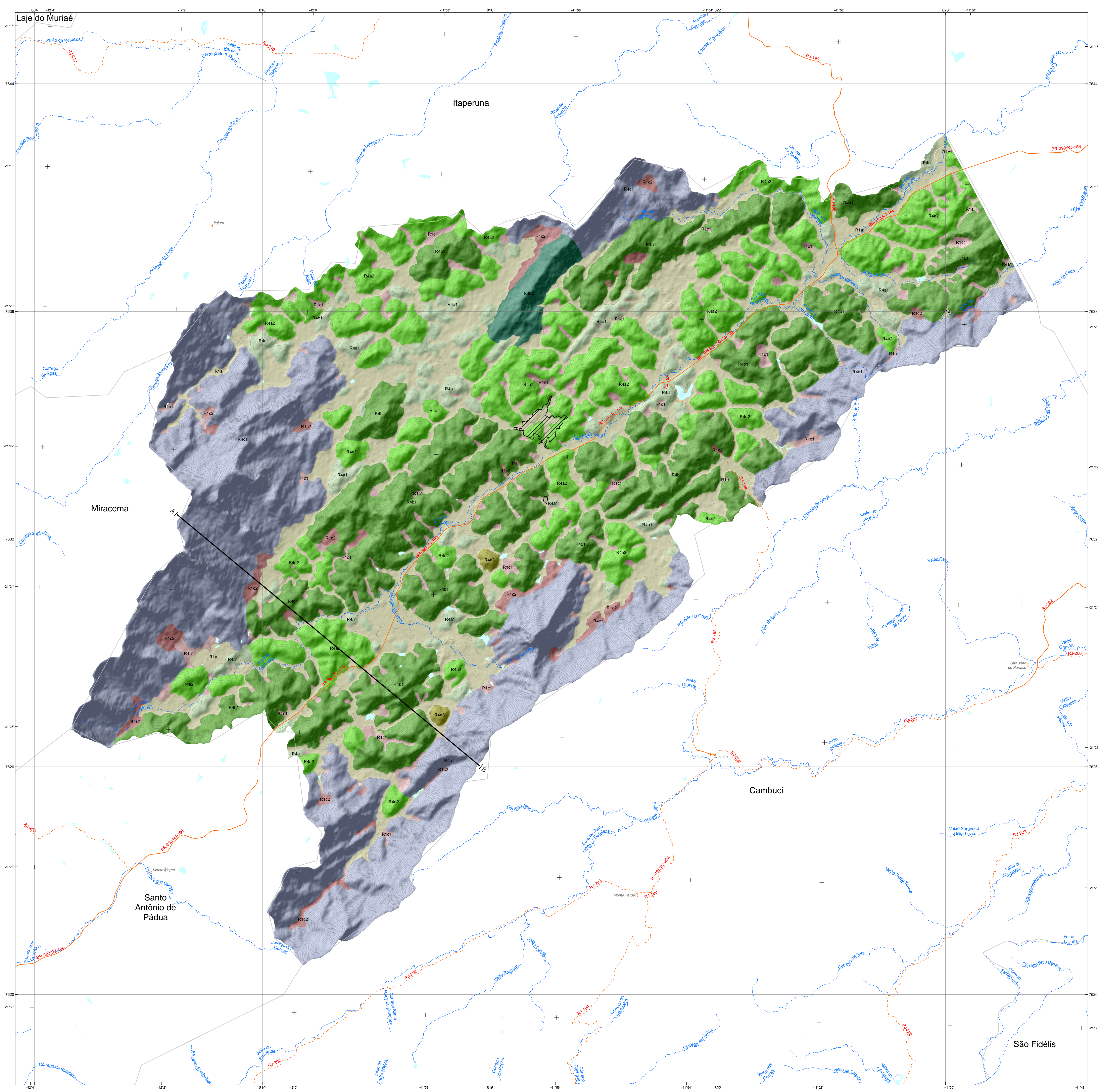


Depressão interplanáltica com Alagamentos Serranos do Norte-Noroeste Fluminense



NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Sustentabilidade e Movimento de Massa. Elaborado e atualizado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O mapeamento foi realizado com base no Sistema de Informações Geográficas (SIG) desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O mapeamento foi realizado com base no Sistema de Informações Geográficas (SIG) desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O mapeamento foi realizado com base no Sistema de Informações Geográficas (SIG) desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público.

AVISO LEGAL: O conteúdo desta obra é de propriedade intelectual do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a utilização desta obra para fins comerciais. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a utilização desta obra para fins comerciais.



CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DIGATE
Maira Adalberto Mariani Maia

ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michelle Silva Santana
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Luiz Fernando Rozzato Ferraz

CONCEPÇÃO METODOLÓGICA DAS CARTAS DE PADRÕES DE RELEVO
Marcelo Eduardo Dantas

SENSIOMETRIA REMOTA E GEOPROCESSAMENTO
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Luiz Fernando Rozzato Ferraz

EXECUÇÃO DA CARTA DE PADRÕES DE RELEVO
Marcelo Eduardo Dantas
Stephany Emiliane Lopes da Silva (estagiária)

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DENF
Edgar Silveira

DIVISÃO DE CARTOGRAFIA - DICART
Fábio da Silva Costa

EDITORIAÇÃO CARTOGRÁFICA FINAL
Giana Gnapioni Razzetti
Flávia Jesus dos Santos

Padrão de Relevo	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Amplitude (m)	Declividade Graus	Declividade %
R1a Planícies de inundação (Várzeas)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou areno-argilosos e argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3°	0-5%
R1c1 Rampas de Alívio - Colúvio		Superfícies deposicionais inclinadas constituídas por depósitos de areias, areno-argilosos e argilosos, mal selecionados, em interdigitação com depósitos praticamente planos das planícies fluviais. Ocorrem, de forma disseminada, em áreas de domínio de maciços-morros.	Variável	5-10°	9-18%
R1c2 Rampas de Colúvio		Superfícies deposicionais fortemente inclinadas constituídas por depósitos de areias, de matriz areno-argilosa e argilo-arenosa, tipicamente silicosas, muito mal selecionadas, em interdigitação com depósitos suavemente inclinados das rampas de alívio-colúvio. Ocorrem, de forma disseminada, nos sopés das vertentes íngremes das serras e escarpas.	Variável	10-25°	18-47%
R4a1 Córnicas		Relevo constituído de córnicas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50m	3-10°	5-18%
R4a2 Morros Baixos		Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de córnicas dissecadas, com vertentes convexo-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120m	5-20°	9-38%
R4a3 Montes		Relevo constituído de pequenos morros francamente dissecados, com vertentes retilíneas ou retilíneo-côncavas e topos arredondados a aguçados, por vezes, alinhados em cristas. Apresenta vertentes de gradiente moderado a alto, com moderada densidade de drenagem e padrão subdendrítico a traça, com notável controle estrutural.	40 a 100 m	10-30°	18-58%
R4a4 Morros Altos		Relevo de morros de geometria convexo-côncava, francamente dissecados. Caracterizado por um relevo movimentado com vertentes de gradientes médios a elevados e topos arredondados a aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a traça.	80 a 250 m	10-35°	18-70%
R4a5 Cristas Isoladas e Serras Baixas		Relevo constituído por serras isoladas, com vertentes retilíneas e topos de cristas arredondadas, aguçadas ou levemente arredondadas, que se destacam topograficamente relevo circuncravado. Amplitudes de relevo e gradientes elevados (superiores a 45%) e paredes rochosas subverticais (80 a 90°).	100 a 300 m	20-45° Ocorrem paredes subverticais 60-90°	36-100% Paredões >100%
R4c1 Domínios Serranos		Relevo de aspecto montanhoso, muito arborizado, apresentando vertentes retilíneas a côncavas e topos de cristas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, com sedimentação de gravilúvio e talus. Alta densidade de drenagem. Predominam vertentes de gradientes elevados com ocorrência esporádica de paredes rochosas subverticais e pátes-de-apoiar.	> 300 m	20-45° Ocorrem paredes subverticais 60-90°	36-100% Paredões >100%

Convenções Cartográficas

A-B Perfil Topográfico

Asas edificadas

Limites municipais

Carreiros

Estrada pavimentada

Estrada não pavimentada

Postado

Vila

Massa d'água

Costa de água permeia

Costa de água impermeável

Cursos de riachos



CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE UBÁ - RJ
ESCALA 1:40.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem do quilômetro UTM: Equador e Meridiano Central 49° W, acrescidas às constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000